

**TABELA DE SALÁRIO DOS CANAVIEIROS/AS DE PERNAMBUCO  
A PARTIR DO DIA 01 DE OUTUBRO DE 2014**

**PERCENTUAL DE 8% SOBRE SALÁRIO DE R\$ 726,00  
NA DATA BASE DE 01 DE OUTUBRO/2013**

**PERCENTUAL DE 6,5% SOBRE O SALÁRIO DE R\$ 736,00  
EM VIGOR DE 01 DE JANEIRO A 30 DE SETEMBRO/2014.**

**SALÁRIO UNIFICADO: R\$ 784,00 (Setecentos e oitenta e quatro reais)**

<b>SALÁRIO MENSAL</b>	<b>R\$ 784,00</b>
<b>SALÁRIO SEMANAL</b>	<b>R\$ 182,93</b>
<b>SALÁRIO QUINZENAL</b>	<b>R\$ 392,00</b>
<b>DIÁRIA</b>	<b>R\$ 26,13</b>
<b>HORA NORMAL</b>	<b>R\$ 3,56</b>
<b>HORA EXTRA</b>	<b>R\$ 5,70</b>
<b>FRAÇÃO DO 13º (MÊS)</b>	<b>R\$ 65,33</b>
<b>FRAÇÃO DE FÉRIAS + 1/3</b>	<b>R\$ 87,11</b>

**CANA POR TONELADA**

<b>1. CANA QUEIMADA</b>	<b>TONELADA AMARRADA</b>	<b>VALOR</b>	<b>SOLTA</b>
Menos de 5 kilos			<b>A combinar, ou não havendo entendimento, pela diária R\$ 26,13.</b>
De 5 a 8 kilos	1.250	R\$ 26,13	R\$ 13,07
Acima de 8 kilos	1.500	R\$ 26,13	R\$ 13,07
<b>2. CANA CRUA</b>	<b>TONELADA AMARRADA</b>	<b>VALOR</b>	<b>SOLTA</b>
Menos de 5 kilos			<b>A combinar, ou não havendo entendimento, pela diária R\$ 26,13.</b>
De 5 a 8 kilos	1.050	R\$ 26,13	13,07
Acima de 8 kilos	1.250	R\$ 26,13	13,07

**PARA SABER O PESO DA CANA SOLTA O TRABALHADOR ESCOLHE DE 01 A 02 COMPASSOS CUBO OU CORRIDO, CONFORME CLAUSULA 10º ITEM 11.**

**Obs.** O desconto da Contribuição Social Sindical do trabalhador/a deve ser nivelado em 5% conforme define a **Cláusula 74º** da Convenção Coletiva dos Trabalhadores(as) Canavieiros(as).

## CANA QUEIMADA SOLTA POR COMPASSO DE 5 CARREIRAS

Toneladas p/hectare	Média do peso do compasso	Quantidade de Compasso de 5 carreiras pelo salário	Preço do Compasso de 5 carreiras em R\$
40 Ton/hectare	11 quilos	53	0,4930
50 Ton/hectare	14 quilos	43	0,6077
60 Ton/hectare	17 quilos	35	0,7466
70 Ton/hectare	20 quilos	30	0,8710
80 Ton/hectare	23 quilos	26	1,0050
90 Ton/hectare	26 quilos	24	1,0888
100 Ton/hectare	29 quilos	21	1,2443
110 Ton/hectare	31 quilos	19	1,3753
120 Ton/hectare	34 quilos	17,5	1,4931

### ORIENTAÇÕES PARA FAZER VALER A TABELA

1. Dentro do eito de 5 carreiras, o trabalhador corta o compasso dele, depois o do cabo e faz a média para saber quantos compassos de 5 carreiras ele tem que cortar pelo salário, isto para a cana crua e queimada, solta ou amarrada.
2. Não peguem no serviço sem tirar à média. Se não tiver balança, corte pela quantidade menor de compasso ou de cubo, estamos garantidos pela lei para seguir estas orientações.

**Lembre-se: para tirar a média, o compasso do trabalhador e o compasso do cabo têm que ser escolhidos no mesmo eito de 5 carreiras onde o trabalhador vai pegar.**

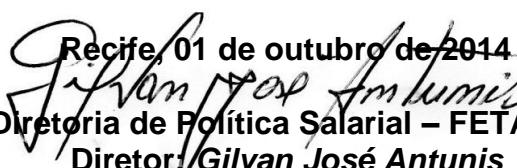
## CANA QUEIMADA SOLTA POR CUBO

Toneladas p/hectare	Média do peso do cubo	Quantidade de cubos pelo salário	Preço do cubo em R\$
40 Ton/hectare	19	156	0,1675
50 Ton/hectare	24	125	0,2090
60 Ton/hectare	29	105	0,2489
70 Ton/hectare	34	90	0,2903
80 Ton/hectare	38	79	0,3308
90 Ton/hectare	43	70	0,3733
100 Ton/hectare	48	63	0,4148
110 Ton/hectare	53	58	0,4505
120 Ton/hectare	58	53	0,4930

Para o cubo se procede da mesma maneira que o Compasso, o trabalhador corta dentro do eito o seu cubo e o do cabo, e faz a média para saber quantos cubos têm que cortar pelo salário, isso, para a cana crua, queimada, solta ou amarrada.

**Observação:** Conforme negociação na Convenção Coletiva / 2009, o Compasso está implantado imediatamente em todas as atividades de medição no campo.

**Para que esta tabela seja respeitada, os (as) trabalhadores (as) precisam de coragem, união e organização nos engenhos e sindicatos que lhes defendam.**

  
 Recife, 01 de outubro de 2014  
 Gilvan José Antunis  
 Diretoria de Política Salarial – FETAPE.  
 Diretor: Gilvan José Antunis